

Registo | E_COM2XVI/2024/125 de 23/10/2024

Discussão e Votação | 29/10/2024

Resultado | Aprovado por unanimidade

Favor | PSD, PS, CH

Ausências | IL, BE, PCP, L, CDS-PP



REQUERIMENTO

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades
Portuguesas,
Deputado Sérgio Sousa Pinto,

Assunto: *Audição ao Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros para prestar esclarecimentos sobre os eventos ocorridos no Aeródromo de Figo Maduro no passado dia 4 de outubro*

Senhor Presidente,

Ao longo dos últimos dias têm vindo a público diversas notícias que dão conta de condutas impróprias protagonizadas pelo Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, à chegada de um voo em missão de repatriamento da Força Aérea Portuguesa ao aeródromo de Figo Maduro, que transportava cidadãos portugueses vindos do Líbano e aterrou em Lisboa na noite de 4 de outubro de 2024.

As notícias publicadas em diversos meios de comunicação social, que citam testemunhas que presenciaram os acontecimentos, referem que o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros terá visto negadas as suas intenções de entrar numa zona militar e aeroportuária interdita por questões de segurança, para receber os passageiros à saída do avião. Tratam-se, obviamente, de medidas de segurança militar e aeroportuárias que são para ser cumpridas por todos, ainda mais tratando-se de uma instalação militar.

Segundo relatos das testemunhas, já veiculados publicamente, essa interdição terá levado o Senhor Ministro a “insultar” e “destratar” os militares que impediram a sua entrada, recorrendo a uma terminologia que o Partido Socialista, por respeito



e em nome da dignidade que nos merece a condição militar, aqui não reproduz, mas que são públicas e ofensivas para os militares das Forças Armadas Portuguesas.

Numa segunda fase, o Senhor Ministro terá mesmo recusado cumprimentar o Comandante do Aeródromo de Trânsito N.º 1 de Figo Maduro, e ainda terá gritado com o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Cartaxo Alves, colocando assim em causa publicamente a sua autoridade de Chefe Militar e Oficial Superior na frente dos seus subordinados.

As notícias e os detalhes que têm vindo a público em nada contribuem para que este se torne um “não assunto”, como tentou fazer querer passar o Senhor Ministro quando questionado sobre os eventos já referidos. Na verdade, relata-se mesmo um “crescente mal-estar” entre o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros e as Forças Armadas. Esta é uma situação que além de grave, poderá provocar um problema institucional no seio do Governo e mina a sua credibilidade, tratando-se de um Ministro de Estado de uma área de soberania onde a articulação com as Forças Armadas é recorrente, e com funções e responsabilidades acrescidas no Governo, nomeadamente as de substituição do Senhor Primeiro-ministro nas suas ausências.

A ser verdade o que relatam as notícias e as testemunhas, trata-se mesmo de uma situação e de uma conduta de extrema gravidade, que não é própria de um Ministro de Estado, nem do relacionamento com as Forças Armadas Portuguesas, que merecem respeito e dignidade. O Partido Socialista não considera admissível que os militares que servem nas Forças Armadas portuguesas sejam tratados de forma injuriosa por um Ministro de Estado que, pela condição que ocupa, terá de ser sempre o primeiro a dar o exemplo.



Se o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros pretende apenas e só esquecer o que se passou, o Partido Socialista quer esclarecer. O povo português precisa e espera por esse esclarecimento e, em particular, os militares das Forças Armadas portuguesas merecem o seu retratamento. Ao Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros exige-se, no mínimo, que tenha sentido de Estado.

Pelo exposto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista requerem a audição do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, para prestar esclarecimentos sobre os eventos ocorridos no Aeródromo de Figo Maduro no passado dia 4 de outubro.

Assembleia da República, 23 de outubro de 2024

Os deputados do Grupo Parlamentar do PS,

Alexandra Leitão

João Paulo Rebelo

Paulo Pisco

Pedro Delgado Alves

Gilberto Anjos

Pedro Sousa

André Rijo

Edite Estrela